



HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

A sociedade do açúcar e a economia
complementar colonial

A SOCIEDADE DO AÇÚCAR E A ECONOMIA COMPLEMENTAR COLONIAL

ESQUEMA DE AULA

- ▶ O Pacto Colonial e o exclusivo comercial metropolitano.
 - Sistema de relacionamento advindo do Mercantilismo.
 - A Colônia possuía um papel complementar à Metrópole, não podendo assumir a postura de concorrente.
- ▶ A maior parte do poder administrativo era exercido diretamente por Portugal.
 - Existia, contudo, um pouco de poder local nas vilas.
 - Esse poder era exercido através das Câmaras Municipais, composta pelos “homens-bons”.
 - O termo “homem-bom” não passava de um eufemismo para representar homens brancos membros da elite colonial.
- ▶ O sistema de Plantation.
 - Latifúndio.
 - Monocultura.
 - Escravidão.
 - Orientação para o Mercado Externo.
- ▶ Sociedade patriarcal.
 - O “chefe da família” homem tinha enorme poder sobre a esposa, os filhos, os dependentes e os escravizados.
 - Modelo de família estendida, cujo chefe da família possuía forte influência sobre parentes, agregados e pessoas da comunidade em geral.
- ▶ O centro da produção açucareira foi o Nordeste, com destaque para Pernambuco.
 - O clima quente e úmido e o solo do tipo massapê presentes no litoral do Nordeste eram adequados para a produção da cana-de-açúcar.
 - A maior proximidade em relação à Europa e à África também beneficiou a região nordeste.
- ▶ Não existiam refinarias de açúcar no Brasil.
 - Essa ausência de refinarias fez com que o norte europeu (principalmente a Holanda – Países Baixos) ficasse com boa parte dos lucros do açúcar brasileiro.
- ▶ A escravidão tornou-se, por si só, um negócio extremamente lucrativo.
- ▶ A economia complementar.
 - As Drogas do Sertão.
 - Guaraná, Urucum, Castanha-do-Pará, etc.
 - Mão de obra principalmente indígena, muitas vezes oriunda de aldeamentos jesuíticos.
 - A base da mão de obra não era a escravidão.
 - Colaborou para a povoação da região amazônica.
 - Pecuária.
 - Alimento, tração e transporte.
 - Foi fundamental para o povoamento do interior do Brasil.
 - A mão de obra era essencialmente livre.
 - Fumo (Tabaco) e Aguardente.
 - Muito utilizados para o escambo no tráfico de pessoas escravizadas.



Cândido Portinari
- Cana de Açúcar (1938).



Descrição anatômica do Guaraná (*Paullinia cupana*) - Franz Eugen Köhler (1897).



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.